

079

CRESCIMENTO E TOLERÂNCIA DE CYNODON DACTYLON EXPOSTO A DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DE COBRE. *Liliane de Araujo Coelho, Ana Paula Moreira da Silva, Bianca Espíndola de Abraão, Daniel Vilasboas Slomp, Maria Luiza Porto, Luis Mauro Goncalves Rosa (orient.)*

(UFRGS).

No RS, áreas de mineração, bem como áreas de disposição inadequada de cinzas, são áreas de difícil revegetação, pois possuem metais pesados e baixa disponibilidade de nutrientes. Quando submetidas a fortes pressões ambientais, é comum observar diferenças fisiológicas em plantas de uma mesma população. O capim-de-burro (*Cynodon dactylon*) é uma espécie invasora freqüentemente encontrada em tais áreas degradadas, existindo estudos que relatam sua tolerância a diversos metais. Este trabalho foi realizado com uma população do *Cynodon dactylon* que cresce espontaneamente sobre cinzas de carvão mineral no município de São Jerônimo. O objetivo foi avaliar a tolerância e o crescimento do capim quando exposto a diferentes concentrações de cobre e se existem diferenças de resposta entre plantas de uma mesma população. Foram coletadas mudas nos arredores de uma termelétrica de São Jerônimo, pertencentes a duas áreas, uma de colonização antiga (CA) e outra de colonização recente (CR). As plantas foram aclimatadas em solução de Hogland modificada por 1 mês e, após este período, foram submetidas a diferentes concentrações (0mg/L, 5mg/L, 25mg/L e 80mg/L) de cobre ($\text{Cu}_2\text{SO}_4 \cdot 5\text{H}_2\text{O}$) por 20 dias. Foram medidos seu peso fresco – para cálculo da taxa de crescimento relativo (TCR) – e o tamanho das raízes no começo e no fim do experimento. Foi observada maior TCR nas concentrações de 5 e 25mg/L tanto em CA quanto em CR, porém em 25mg/L os indivíduos colonizadores recentes apresentaram uma maior TCR. Tanto no controle quanto na concentração de 80 mg/L houve uma redução drástica no crescimento. Não ocorreram diferenças significativas no tamanho das raízes. O resultado é parcial e o experimento será repetido, usando concentração máxima de 50mg/L de cobre. Estudos posteriores sobre outros aspectos além do crescimento são necessários para avaliar a ação do cobre na planta e os mecanismos que esta desenvolveu para sua sobrevivência.